

UM MILHÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES PARA O OESTE PAULISTA

Sabe-se historicamente que quando se avança com uma lavoura de forma acelerada em um curto espaço de tempo há uma preocupação constante com a sustentabilidade dessa no futuro.

No caso particular da cultura da cana-de-açúcar, cultura perene, essa preocupação é ainda maior visto que um canavial implantado hoje, ficará presente na área por 4 ou 5 anos no mínimo.

O conjunto de variedades eleito para compor esse plantel deve ser feito com muito critério, observando-se a resistência a doenças, época de safra, período de maturação, capacidade e velocidade de rebrota, colheitabilidade mecânica e uma série de outros fatores e entre eles os resultados locais que esse material vem apresentando pelos vários anos de cultivo dentro da região escolhida.

O Oeste Paulista concentra grande parte da expansão canavieira para os próximos anos. Grandes grupos tradicionais de outras regiões produtoras de cana-de-açúcar trouxeram para a região do oeste seus planos de expansão e, pelo que os números mostram, vem cumprindo fielmente seus projetos. O cenário nacional e internacional denotam confiança de que os novos investimentos no Oeste Paulista irão se consolidar nos próximos anos, principalmente em função da necessidade do aumento da produção para atender a demanda mundial pelos produtos da agroindústria sucroalcooleira.

E como fica a sustentabilidade das lavouras ?

Um bom conjunto de variedades já faz parte da escolha dos usineiros e suas respectivas equipes agrícolas no oeste paulista, mas é preciso investir mais. Parte das variedades hoje plantadas no oeste paulista, foram

selecionadas e desenvolvidas em outras regiões produtoras de açúcar e álcool. Trazidas em uma fase mais avançada de seleção, mostraram boa adaptabilidade à região e assim avançaram nas lavouras.

Mas é preciso avançar ainda mais, pois o caminho da cana-de-açúcar no Oeste Paulista deixou de ser perspectiva já há algum tempo e podemos dizer que já é uma realidade.

Pensando nisso, a CanaVialis única empresa privada de Melhoramento Genético de cana-de-açúcar atualmente no país, partiu na frente instalando na região de Araçatuba um Pólo Regional de Tecnologia, onde está esse ano plantando mais de 1.000.000 de "seedlings" (primeira fase da avaliação de novas variedades).

Cada um desses "seedlings" representa uma nova oportunidade em variedades para o Oeste Paulista. E o mais importante é que dessa vez serão selecionados localmente nas condições específicas da região.

O Pólo Regional de Tecnologia da CanaVialis está instalado em parceria com a Cosan maior produtor de álcool de açúcar do Brasil. O Grupo contratou a CanaVialis para obter variedades de cana-de-açúcar mais precoces e resistentes à seca. A necessidade de ser competitivo sempre e melhorar a produtividade de suas lavouras de cana-de-açúcar levou a empresa a contratar a CanaVialis para desenvolver novas variedades, específicas para suas lavouras do oeste paulista.

O maior empenho das empresas em busca da eficiência para que o Brasil não perca a liderança no setor sucroalcooleiro é de suma importância. Os Estados Unidos que só começaram agora a produzir etanol já conseguiram avançar, embora utilizem milho como matéria-prima.



Da esquerda para a direita, Walter Macheroni, André Tomazela, Hideto Arizono, Sizuo Matsuoka, José Bressiani e Michel Moraes Melhoristas da CanaVialis em busca de novas variedades mais customizadas para o Oeste Paulista.



CanaVialis



Votorantim

Novos Negócios